

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA

08 de dezembro de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Com grande alegria rejubilo-me no Senhor, e minha alma exultará no meu Deus, pois me revestiu de justiça e salvação, como a noiva ornada de suas joias (Is 61,10).

RITOS INICIAIS

Exortação

Deus escolheu a Virgem Maria para ser a mãe de seu Filho, preservando-a de todo pecado e tornando-a cheia de graça. Peçamos neste dia que Ele nos torne de coração puros e santos em sua presença.

Canto inicial

**Imaculada, Maria de Deus,
coração pobre acolhendo Jesus.
Imaculada, Maria do povo,
mãe dos aflitos que estão junto à cruz.**

1. Um coração que era sim para a vida,
um coração que era sim para o irmão.
Um coração que era sim para Deus
reino de Deus renovando este chão.
2. Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade,
que os nossos passos se tornem memória
do amor fiel que Maria gerou,
reino de Deus atuando na história!

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que vireis um dia para julgar nossas obras, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Gn 3,9-15.20; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4; Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38.

Naquele tempo:

²⁶O anjo Gabriel foi enviado por Deus
a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,
²⁷a uma virgem, prometida em casamento
a um homem chamado José.

Ele era descendente de Davi
e o nome da virgem era Maria

²⁸O anjo entrou onde ela estava e disse:
'Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!'

²⁹Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a
pensar qual seria o significado da saudação.

³⁰O anjo, então, disse-lhe:

'Não tenhas medo, Maria,
porque encontrei graça diante de Deus.

³¹Eis que conceberás e darás à luz um filho,
a quem porás o nome de Jesus.

³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo,
e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi.

³³Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó,
e o seu reino não terá fim!'

³⁴Maria perguntou ao anjo:

'Como acontecerá isso,
se eu não conheço homem algum?'

³⁵O anjo respondeu:

'O Espírito virá sobre ti,
e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra.

Por isso, o menino que vai nascer
será chamado Santo, Filho de Deus.

³⁶Também Isabel, tua parenta,
concebeu um filho na velhice.

Este já é o sexto mês
daquela que era considerada estéril,

³⁷porque para Deus nada é impossível!'

³⁸Maria, então, disse:

'Eis aqui a serva do Senhor;

faça-se em mim segundo a tua palavra!
E o anjo retirou-se.

Reflexão

Hoje celebramos a Solenidade de Maria Imaculada, que se enquadra no contexto do Advento, um tempo de espera: Deus cumprirá o que prometeu. Mas na festa de hoje é-nos dito que algo já foi feito, na pessoa e na vida da Virgem Maria. Hoje consideramos o início deste cumprimento, que existe ainda antes do nascimento da Mãe do Senhor. De fato, a sua imaculada concepção leva-nos àquele preciso momento em que a vida de Maria começou a palpitar no seio materno: já existia o amor santificador de Deus, preservando-a do contágio do mal que é a herança comum da família humana.

No Evangelho de hoje ressoa a saudação do Anjo a Maria: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo» (Lc 1, 28). Deus sempre a pensou e a quis, no seu desígnio inescrutável, como uma criatura cheia de graça, isto é, cheia do seu amor. Mas para estar repleto, é preciso encontrar espaço, esvaziar-se, pôr-se de lado. Precisamente como fez Maria, que soube pôr-se à escuta da Palavra de Deus e confiar totalmente na sua vontade, aceitando-a sem reservas na sua vida. A ponto que nela o Verbo se fez carne. Isto foi possível graças ao seu “sim”. Ao Anjo que lhe pede para estar pronta para se tornar Mãe de Jesus, Maria responde: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra» (v. 38).

Maria não se perde em tantos raciocínios, não coloca obstáculos no caminho do Senhor, mas entrega-se prontamente e deixa espaço para a ação do Espírito Santo. Ela põe imediatamente à disposição de Deus todo o seu ser e a sua história pessoal, para que a Palavra e a vontade de Deus os plasmem e os leve a cumprimento. Assim, correspondendo perfeitamente ao desígnio de Deus sobre ela, Maria torna-se a “toda bela”, a “toda santa”, mas sem a menor sombra de autocomplacência. Ela é humilde. Ela é uma obra-prima, mas permanece humilde, pequena, pobre. Nela se reflete a beleza de Deus, que é todo amor, graça, dom de si.

Apraz-me frisar também a palavra com que Maria se define na sua entrega a Deus: professa-se “serva do Senhor”. O “sim” de Maria a Deus assume desde o início a atitude de serviço, de atenção às necessidades dos outros. Isto é testemunhado concretamente com a visita a Isabel logo após a Anunciação. A disponibilidade para com Deus encontra-se na disposição de assumir as necessidades do próximo. Tudo isto sem clamor nem ostentação, sem procurar lugares de honra, sem publicidade, porque a caridade e as obras de misericórdia não precisam de ser expostas como um troféu. As obras de misericórdia são feitas em silêncio, em segredo, sem se vangloriar. Até nas nossas comunidades, somos chamados a seguir o exemplo de Maria, praticando o estilo de discrição e ocultamento.

Que a festa da nossa Mãe nos ajude a fazer de toda a nossa vida um “sim” a Deus, um “sim” feito de adoração a Ele e de gestos diários de amor e de serviço.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Bendigamos a Deus, que nos enviou a grande bênção prometida a nossos pais e, por intercessão da Virgem Imaculada, peçamos, com alegria:

R. Interceda por nós a Virgem Imaculada.

1. Pela santa Igreja, presente em toda a terra, para que não se deixe enganar pelo Demónio e seja esposa de Cristo, santa e imaculada, oremos, por intercessão de Maria.

2. Pelo Papa Francisco, pelos bispos e presbíteros, para que Deus, que os chamou e os escolheu, lhes dê a graça de serem sempre bons pastores, oremos, por intercessão de Maria.

3. Pelos fiéis cristãos do mundo inteiro, para que reconheçam na Virgem Imaculada o sinal prometido por Deus aos nossos primeiros pais, oremos, por intercessão de Maria.

4. Pelos governantes e autoridades da nossa terra, para que pensem sobretudo nos mais pobres e sirvam o bem comum dos cidadãos, oremos, por intercessão de Maria.

5. Pelas mulheres que estão prestes a ser mães, para que saibam acolher e agradecer o dom da vida que Deus entrega em suas mãos, oremos, por intercessão de Maria.

6. Pelos que cederam à tentação do Inimigo e por todos os que vivem em pecado, para que se arrependam e recebam o perdão, oremos, por intercessão de Maria.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que nos reunistes para ouvir vossa Palavra, fazei que, olhando para Virgem Imaculada, aprendamos a imitá-la e a progredir na santidade. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Canto final

Como o sol nasce da aurora,
de Maria nascerá
Aquele que a terra seca
em jardim converterá.
Ó Belém, abre teus braços
ao pastor que a ti virá.
Emanuel, Deus conosco,
vem ao nosso mundo, vem.

Ouve, ó Pastor do teu povo,
vem do alto céu onde estás.
Emanuel, Deus conosco,
vem ao nosso mundo, vem.

Vem, teu rebanho salvar,
mostra o amor que lhe tens.
Emanuel, Deus conosco,
vem ao nosso mundo, vem.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**